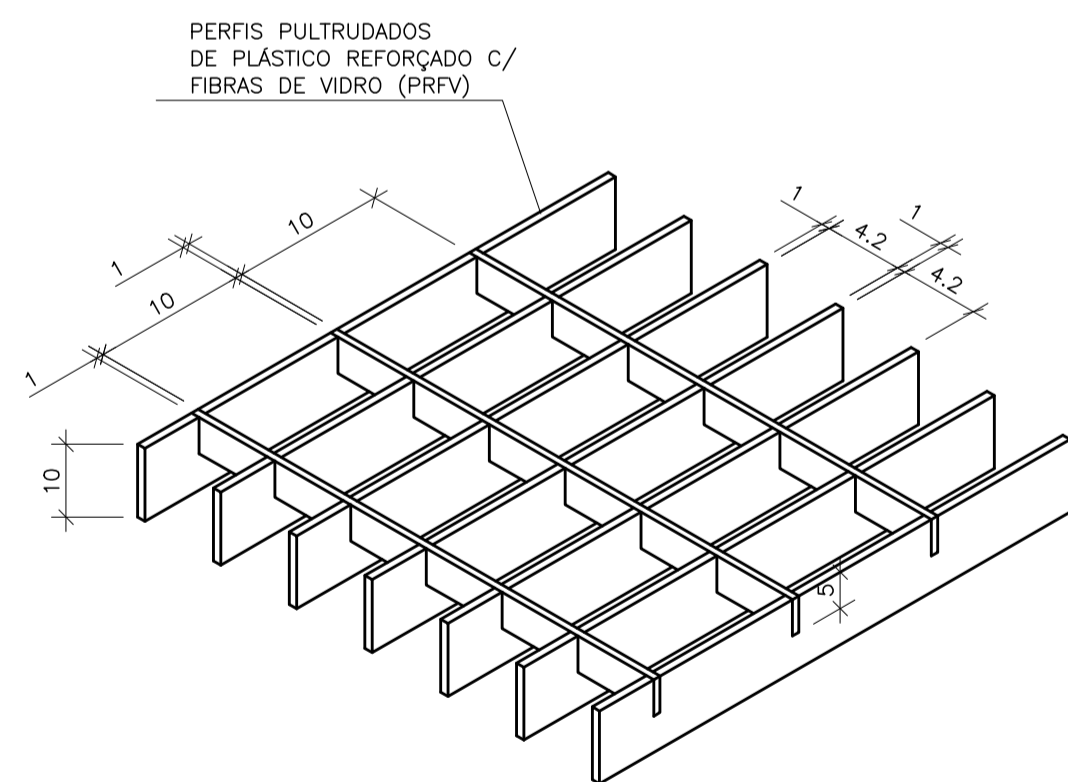
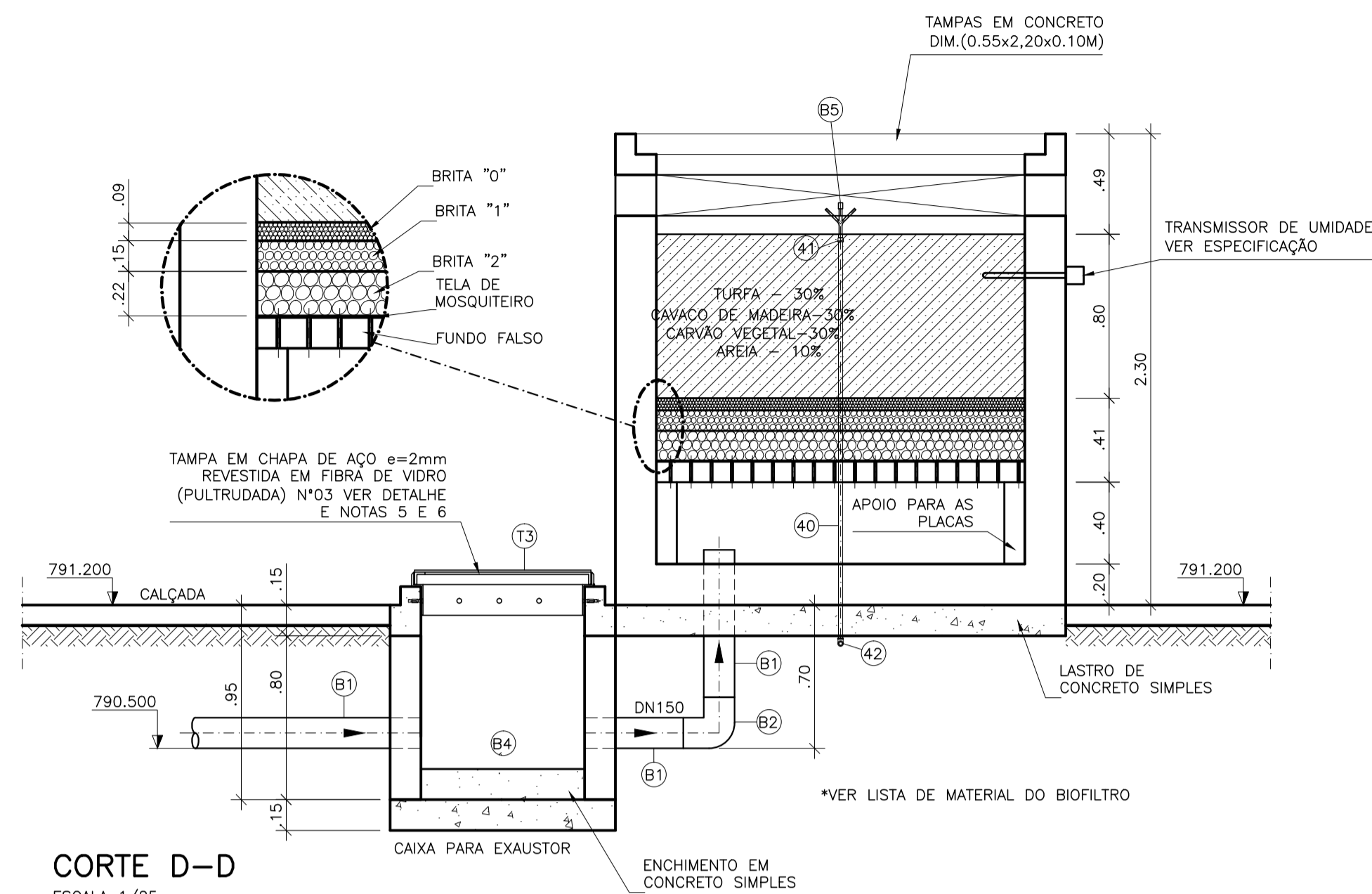


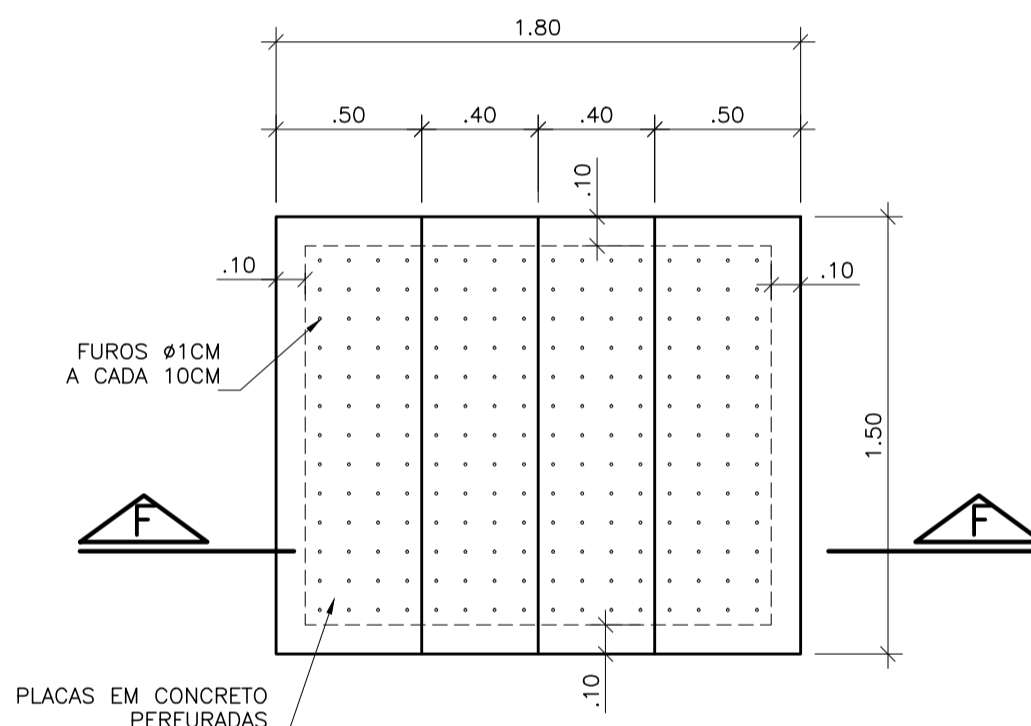
CORTE C-C
ESCALA 1/25



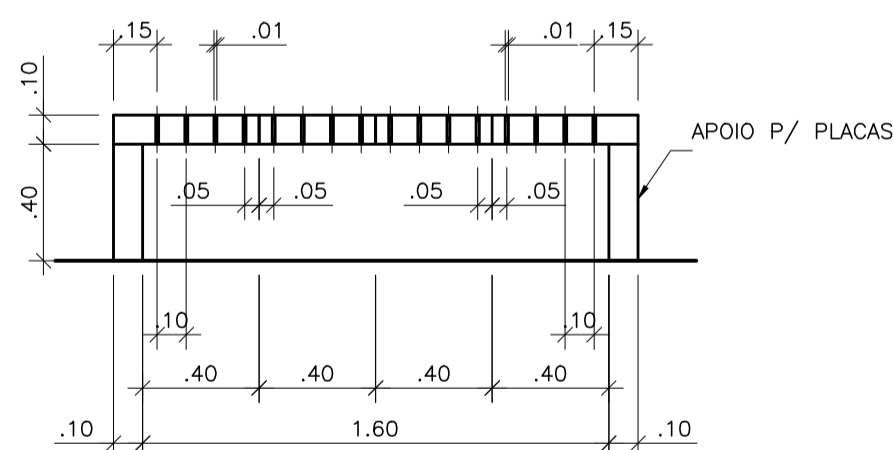
DETALHE TÍPICO – GRADE DE PISO REMOVÍVEL



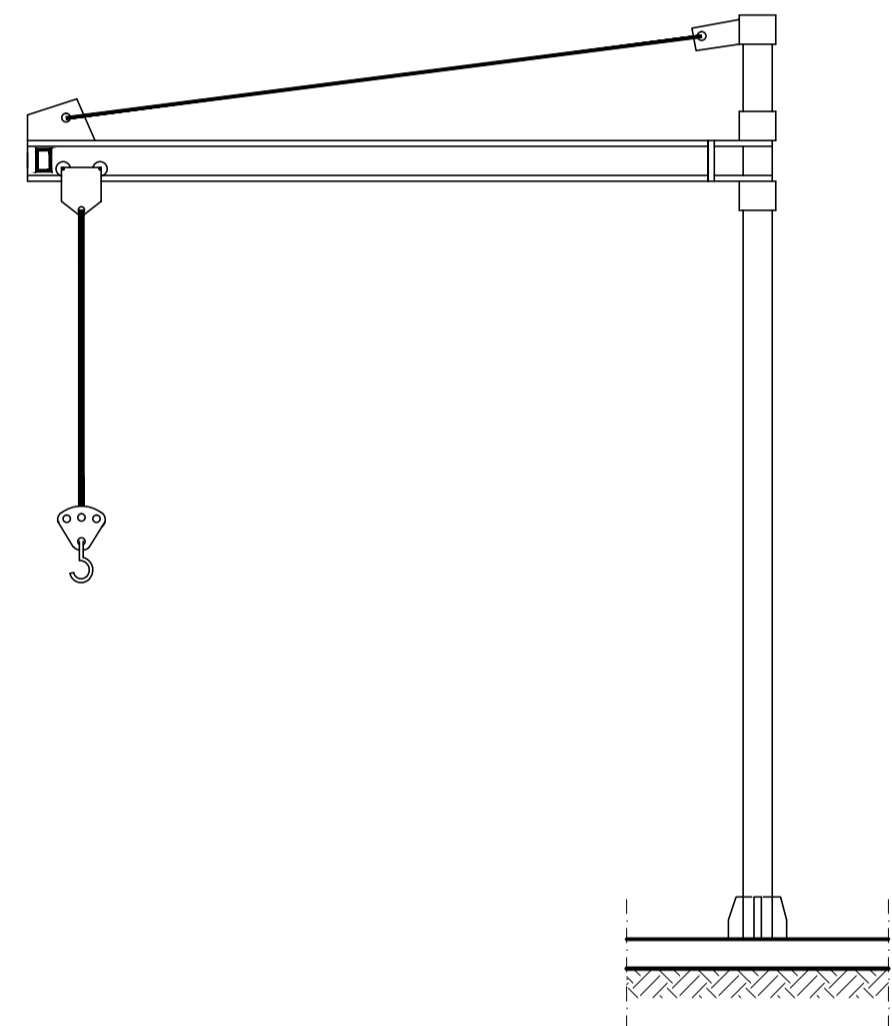
CORTE D-D
ESCALA 1/25



DETALHE DO FUNDO FALSO
ESCALA 1/25



CORTE F-F
ESCALA 1/25



DETALHE DA HASTE GIRATÓRIA
SEM ESCALA

ESPECIFICAÇÃO

TRANSMISSOR DE UMIDADE

- FAIXA DE MEDIÇÃO: 0 A 100 % U.R.
- SINAL DE SAÍDA: 4 A 20 MA
- ALIMENTAÇÃO: 12 A 36VCC (SISTEMA 2 FIOS)
- RESISTÊNCIA DE CARGA: MÁXIMA 600 OHMS @ 24VCC
- CONEXÕES: BORNES INTERNOS +UR=24VOLTS, -UR=SINAL DE 4 A 20 MA
- EXATIDÃO DA UR: 2% DO FUNDO DE ESCALA
- TIPO DE SENSOR: POLÍMERO CAPACITIVO
- MONTAGEM: EM CABEOTE DE NYLON JANELADO OU REVESTIMENTO SINTERIZADO 13X27MM

OBSERVAÇÕES:

- 1-A ESPESSURA DAS PAREDES E A VERIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE ESPACAMENTO ENTRE O POÇO DE SUÇÃO E A CAIXA DE ARÉIA SERÃO DEFINIDAS PELO PROJETO ESTRUTURAL.
- 2-PARA LIMPEZA DA CAIXA DE ARÉIA, QUANDO NECESSÁRIA, A GRADE DE PISO DEVERÁ SER REMOVIDA E COM AUXÍLIO DE UM CAMINHÃO LIMPA FOSSA SUGAR O EXCESSO ACUMULADO.
- 3-AS PEÇAS FLANGEADAS DN 80 POSSUEM TAMANHO PEQUENO E SÃO RELATIVAMENTE LEVES NÃO JUSTIFICANDO A INSTALAÇÃO DE UMA JUNTA DESMONTAGEM.
- 4-TUBULAÇÃO CONDUTORA DE GASES MATERIAL E CONEXÃO COM VENTILADORES A SEREM DEFINIDOS PELO FORNECEDOR DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE GASES (BIOFILTRO).
- 5-CONFERIR O ITEM 6 DA LISTA DE MATERIAL COM O PROJETO ESTRUTURAL.

LISTA DE MATERIAL DA ELEVATÓRIA						
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	MATERIAL	DN (mm)	QUANT.	OBS.
01	EXTREMIDADE FLANGE E PONTA C/ ABA DE VEDAÇÃO	PÇ	F F	150	01	
02	ADUFA DE PAREDE	PÇ	F F	150	02	
03	HCR1-HASTE C/ ROSCA E BOCA DE CHAVE L=3,00m	PÇ	F F	—	02	
04	MIH — MANCAL INTERMEDIÁRIO	PÇ	F F	—	—	
05	PMS — PEDESTAL DE MANOBRA SIMPLES	PÇ	F F	—	02	
06	TUBO COM PONTAS L=1,00m	PÇ	F F	300	01	VER NOTA 05
07	TUBO COM FLANGE E PONTA L=1,00m	PÇ	F F	150	01	
08	CURVA 45° JUNTA ELÁSTICA	PÇ	F F	150	02	
09	TUBO COM PONTAS L=3,20m	PÇ	F F	150	01	
10	TUBO COM PONTAS L=0,50m	PÇ	F F	150	01	
11	BOMBA SUBMERSÍVEL Q=8,44 l/s; Hmon=6,36 mca; POT=2,17 cv; v=1650 rpm	CJ	—	80	02	
12	TUBO COM FLANGES L=3,65m	PÇ	F F	100	02	
13	CURVA 90° COM FLANGES	PÇ	F F	100	02	
14	VÁLVULA DE RETENÇÃO P/ ESGOTO	PÇ	F F	100	02	
15	REGISTRO CHATO FLANGEADO	PÇ	F F	100	03	
16	CURVA 45° COM FLANGES	PÇ	F F	100	03	
17	Y FF — JUNÇÃO 45° COM FLANGES	PÇ	F F	100	02	
18	TOCO COM FLANGES L=0,25m	PÇ	F F	100	01	
19	FLANGE CEGO	PÇ	F F	100	01	
20	T FF — TÊ REDUÇÃO COM FLANGES	PÇ	F F	100x50	01	
21	REGISTRO CHATO COM FLANGES	PÇ	F F	50	01	
22	VENTOSA PARA ESGOTO	PÇ	F F	50	01	
23	TUBO COM FLANGE E PONTA L=1,73m	PÇ	F F	100	01	
24	CURVA 45° JUNTA ELÁSTICA	PÇ	F F	100	01	
25	TUBO COM FLANGE E PONTA L=0,55m	PÇ	F F	100	02	
26	TÊ REDUÇÃO COM BOLSAS	PÇ	F F	100x80	01	
27	TUBO COM PONTA E BOLSA L=6,00m	PÇ	F F	100	01	
28	REDUÇÃO EXCÊNTRICA COM FLANGES	PÇ	F F	100x80	02	
29	CURVA 45° COM FLANGES	PÇ	F F	80	01	
30	TOCO COM FLANGES — L=0,25m	PÇ	F F	80	01	
31	EXTREMIDADE COM FLANGE E PONTA	PÇ	F F	80	01	
32	REGISTRO CHATO COM FLANGES	PÇ	F F	80	01	
33	CURVA 90° JUNTA ELÁSTICA	PÇ	F F	80	01	
34	TUBO COM PONTAS L=2,32m	PÇ	F F	80	01	
35	TUBO COM PONTA E BOLSA L=3,00m	PÇ	F F	200	01	
36	TUBO COM FLANGE E PONTA L=1,00m	PÇ	F F	200	01	
37	VÁLVULA FLAP COM FLANGES	PÇ	F F	200	01	
38	CAIXA SIFONADA 150x150x50mm DN 50 COM GRELHA QUADRADA BRANCA	PÇ	PVC	50	01	
39	TUBO PVC ESGOTO	M	PVC	50	2,00	
40	TUBO RÍGIDO SOLDÁVEL	M	PVC	20	6,00	
41	ADAPTADOR BOLSA E ROSCA	PÇ	PVC	20x1/2"	04	
42	JOELHO 90° SOLDÁVEL	PÇ	PVC	20	02	
43	ADAPTADOR 90° BOLSA E ROSCA C/ BUCHA DE LATÃO	PÇ	PVC	20x1/2"	01	
44	TÊ 90° SOLDÁVEL	PÇ	PVC	20	01	
45	TORNEIRA LONGA	PÇ	PLÁSTICO	1/2"	01	
46	VÁLVULA SOLENÓIDE — 110/120v/50	PÇ	BONZE	1/2"	01	
ACESSÓRIOS						
	ABF 10	PÇ	BORRACHA	50	02	
	ABF 10	PÇ	BORRACHA	80	06	
	ABF 10	PÇ	BORRACHA	100	14	
	PPF 10	PÇ	AÇO	16x80	144	
	ABF 10	PÇ	BORRACHA	150	02	
	ABF 10	PÇ	BORRACHA	200	01	
	PPF 10	PÇ	AÇO	20x90	28	
	A JE	PÇ	BORRACHA	80	05	
	A JE	PÇ	BORRACHA	100	03	
	A JE	PÇ	BORRACHA	150	04	
	A JE	PÇ	BORRACHA	200	01	
	CHAVE T	PÇ	F F	—	01	
TAMPÕES						
	TDA—600 MODELO ESTANQUE	PÇ	F F	600	01	

NOTAS

- 1-COTAS E ELEVAÇÕES EM METRO, DIÂMETRO EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2-CONFIRMAR MEDIDAS NO LOCAL.
- 3-EXTRAVASAR EM TUBO "F" DN 200, LANÇAMENTO CONFORME PLANO DE LOCALIZAÇÃO, OBEDECENDO A INCLINAÇÃO MÍNIMA DE 0,35%, COM VÁLVULA FLAP NA EXTREMIDADE.
- 4-A BOMBA DEVERÁ SER FORNECIDA COMPLETA PELO FABRICANTE COM ACESSÓRIOS.
- 5-AS TAMPAS DEVERÃO SER FABRICADAS APÓS EXECUÇÃO DA PARTE CIVIL DA ELEVATÓRIA, E AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL.
- 6-AS BOMBAS POSSUEM GUIAS PARA SEREM SUSPENDIDAS P/ MANUTENÇÃO OU TROCA, ESSAS GUIAS INCLINAM-SE NA PARTE DA TAMPAS, PORTANTO, NA INSTALAÇÃO DEVERÁ SER CONFERIDAS MEDIDAS P/ EVITAR A INTERFERÊNCIA ENTRE A BOMBA E AS TAMPAS.
- 7-O EQUIPAMENTO DE EXAUSTÃO DO BIOFILTRO DEVERÁ SER RESISTENTE A GASES.
- 8-O PROJETO ELÉTRICO DEVERÁ CONTER UM PONTO DE ENERGIA PARA ALIMENTAÇÃO DO EXAUSTOR, VÁLVULA SOLENÓIDE E MEDIDOR DE UMIDADE DO BIOFILTRO.
- 9-A IRRIGAÇÃO SUPERFICIAL DO BIOFILTRO SE DARÁ POR MEIO DE ASPIRADORES TIPO JARDIM, EVITANDO O EXCESSO PORQUE PODE SUPERSSATURAR A CAMADA SUPERIOR DO BIOFILTRO, O QUE PODE PREJUDICAR A CIRCULAÇÃO DE GASES, PROVOCAR O AUMENTO DA PERDA DE CARBÃO E FAVORECER A COMPACTAÇÃO PREMATURA DO MEIO. UTILIZAR TAXAS DE IRRIGAÇÃO ENTORNO DE 20 A 30 L/M²D. ASPIRADOR DEVERÁ SER ACIONADO AUTOMATICAMENTE ATRÁVES DA VÁLVULA SOLENÓIDE, VER PROJETO ELÉTRICO
- 10-TODAS AS PEÇAS METÁLICAS DEVERÃO RECEBER TRATAMENTO ANTI-CORROSIVO, PRINCIPALMENTE NAS SOLDAS.

[illegible]